



## A DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NUMA ESCOLA DE GUANAMBI (BA)

Lucimara dos Santos<sup>1</sup>  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Maria de Fátima Pereira Carvalho<sup>2</sup>  
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

**RESUMO:** Esta pesquisa trata-se da distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental numa escola de Guanambi-BA com o objetivo de compreender os fatores que influenciam a distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, utilizará os pressupostos epistemológicos da pesquisa qualitativa na modalidade de um estudo bibliográfico. Considerando as características deste tipo de pesquisa, serão usados diferentes instrumentos para coleta e produção das informações. Será realizada a análise de documentos para levantar o índice de alunos com distorção idade-série matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de ensino de Guanambi-BA, bem como a observação para identificar e analisar os principais fatores que provocam a distorção idade-série em uma turma de 3º ano e por fim, a entrevista semiestruturada com os gestores, professores e alunos com históricos de defasagem idade-série, com a pretensão de entender o que a distorção produz na vida dos sujeitos e em toda organização da escola, de que forma isso acontece com o aluno após passar por experiências como a reprovação e o abandono escolar. Por meio do diálogo com autores que também discutem a temática e por intermédio dos procedimentos que serão adotados na análise dos dados, será possível interpretar e analisar os dados coletados.

**Palavras chaves:** Aprendizagem. Ciclo de alfabetização. Distorção idade-série. Ensino Fundamental.

### 1 PARA INÍCIO DE CONVERSA

De acordo com estudos e pesquisas, hoje no Brasil, a distorção idade-série é considerada um dos problemas enfrentados na educação pública, agravada pela repetência e pelo abandono escolar (MENESES; SANTOS, apud SILVA). Por vezes, observa-se também que a subjetividade dos/as alunos/as ligados/as ao seu processo de formação nem sempre é ponderada. De tal modo não é dada a devida importância a essas singularidades e particularidades, o que resulta num trabalho homogêneo com vistas ao “aluno ideal”, aquele que assiste a todas as aulas, participa ativamente das discussões, possui facilidade para a compreensão dos conteúdos e que se sobressai nas atividades pensadas e desenvolvidas pela instituição escolar.

<sup>1</sup> Estudante do V semestre (matutino) do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XII, Guanambi.

<sup>2</sup> Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia campus XII; Coordenadora da Rede Municipal de Guanambi-Bahia; Doutoranda em um programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Linha de pesquisa: Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais. Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE).

A distorção idade-série não é recente no Brasil, segundo Mainardes (apud SILVA, 2014) no início do século XX já se fazia presente nas escolas públicas, no momento em que ampliou seu atendimento a um número maior de alunos. Provavelmente, essa tensão se deu pelo fato da instituição não se preparar para atender a um público diverso que acessou a escolarização tardiamente. Infelizmente, a defasagem idade-série ainda persiste nos dias atuais nas escolas públicas.

Segundo o Censo Escolar (2017), aproximadamente 18% dos estudantes brasileiros dos anos iniciais do Ensino Fundamental se encontram em quadro de defasagem no que tange a idade-série. Esses dados revelam que houve uma queda no percentual nos últimos 10 anos, passando de 30,1% para 18%. No entanto, o quadro atual é ainda desafiador e merece maiores estudos. Nesse sentido, algumas indagações tem emergido no decorrer da formação acadêmica e, mais especificamente, enquanto bolsista de Iniciação à Docência (ID) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de uma das pesquisadoras deste estudo, tais como: o que provoca a distorção idade-série nas escolas públicas e o que se tem feito para evitar que ela continue ocorrendo? Que implicações acontecem na trajetória escolar de alunos e alunas com histórico de defasagem idade-série?

Ao pensar sobre as trajetórias acidentadas de estudantes marcadas por episódios de evasão, repetência, baixo autoestima, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar dentre outros, nasce a temática em pauta que objetiva compreender os fatores que influenciam a distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental e as interferências que exercem, sobretudo, na aprendizagem do/a aluno/a e na sua relação com o contexto escolar. Para isso, será feito um levantamento do índice de alunos com distorção idade-série matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Guanambi-BA; procurando identificar os fatores que provocam a distorção idade-série nos anos iniciais do ensino fundamental e; analisar os fatores que influenciam a distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nessa perspectiva, a questão que direciona esta pesquisa é: Que fatores têm influenciado a distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental no município de Guanambi-BA?

Assim sendo, este estudo resulta dos anseios vivenciados no decorrer de uma experiência realizada como bolsista de ID do PIBID numa turma do 4º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, numa escola da Rede Municipal de Ensino de Guanambi-BA. Tais anseios se manifestaram quando cinco alunos da referida turma possuíam idade avançada para o ano em que se encontravam e não apresentavam o mesmo ritmo de desempenho e aprendizagem frente aos colegas. Em muitas situações de sala de aula, ficavam deslocados,

## IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



alheios e, pouco interagiam com a turma e com o processo de ensino e aprendizagem.

Vale ressaltar que, as pesquisas desta natureza podem ignorar as crenças que estão intrínsecas no sistema escolar, como, por exemplo, a ideia projetada de que o aluno é reprovado porque é desinteressado ou descomprometido com os estudos. Questão que vem acompanhada de preconceitos e que podem selar o destino de um aluno no processo de escolarização. Assim, a distorção idade-série é um problema educacional que ao longo dos anos tem predominado na escola pública brasileira. Nesse sentido, é relevante entender como as pesquisas acadêmicas têm percebido o problema que envolve esse objeto de estudo, no intuito de compreender suas contribuições e inserir novas percepções teóricas sobre o tema, a partir de uma pesquisa de campo envolvendo a escuta dos sujeitos inseridos nesse processo.

### 3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa pautará na metodologia qualitativa visto que por meio desta possibilitará as pesquisadoras aprofundarem nas questões que envolvem o ambiente escolar e se aproximarem da realidade dos/as alunos/as, visando entender as peculiaridades que compõem este objeto de estudo. À vista disso, Bogdan e Biklen (1994, p. 48) explicam que:

Os investigadores qualitativos frequentam os locais de estudos porque se preocupam com o contexto. Entendem que as ações podem ser melhor compreendidas quando são observadas no ambiente habitual de ocorrência. Os locais têm de ser entendidos no contexto da história das instituições a que pertencem.

A pesquisa qualitativa, segundo Bogdan e Biklen (1994) é descritiva e “os resultados escritos da investigação contêm citações feitas com base nos dados para ilustrar e substanciar a apresentação” (p.48). Portanto, nesse processo de coleta e análise dos dados estes serão estudados e analisados de forma minuciosa, a todo o momento indagando sobre cada informação, respeitando, a sua inteireza, para então estabelecer um maior entendimento dessa temática.

Para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa serão utilizadas: a análise de documentos referentes aos dados institucionais, entrevistas semiestruturadas e observação dos sujeitos participantes da pesquisa, com o intuito de investigar, interpretar e relacionar com os objetivos e com a questão problema para posteriormente, dialogar com os teóricos e subsidiar a compreensão do estudo, a partir da análise de conteúdo.

### 4 DIALOGANDO COM OUTROS

Esta pesquisa está pautada em discussões, reflexões e conceitos de pesquisadores que nos orientam acerca dos nossos objetivos, tais como Bardin (1977), Bogdan; Biklen (1994), Catania (1999), Lakatos; Marconi (2003), Silva (2014), Teixeira (2019), Triviños (2010). Até então, algumas discussões e resultados estão sendo elencados por meio da pesquisa bibliográfica e revisão de literatura que serão apresentados a seguir:

#### 4.1 A distorção idade-série no contexto da escola

Esta sessão foi escrita com o objetivo de compreender a expressão distorção idade-série interligada ao conceito de aprendizagem. Assim como, trazer informações/dados que situam esse problema educacional no contexto da escola pública brasileira.

A distorção é calculada em anos e representa a diferença entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele cursa. Por conseguinte, no caso dos alunos que motivaram esse estudo, por estarem na faixa estaria dos 12 anos e ainda cursarem o 4º ano, eles estão nessa situação de atraso. Uma explicitação conceitual pode ser compreendida a partir de Menezes, Santos (2002 apud SILVA, 2014, p 17), quando dizem que a distorção idade-série:

[...] é a defasagem entre a idade e a série que o aluno deveria estar cursando. Essa distorção é considerada um dos maiores problemas do Ensino Fundamental brasileiro, agravada pela repetência e o abandono da escola. Muitos especialistas consideram que a distorção idade-série pode ocasionar alto custo psicológico sobre a vida escolar, social e profissional dos alunos defasados.

O Ensino Fundamental, segunda etapa da educação básica, parte do objeto deste estudo, é uma fase de grande importância, pois é o alicerce, a base e tem como função, garantir a formação básica do cidadão; assim é uma etapa obrigatória e assegurada pela Lei nº 9394/96 às crianças, jovens e adultos brasileiros. Tendo em vista a importância da educação para a formação cidadã e o desenvolvimento social, cultural e econômico do indivíduo, é de suma relevância o estudo do fenômeno da distorção idade-série, uma vez que ele pode causar impactos consideráveis sobre os índices do sistema educacional do nosso país.

Conforme os dados do Censo Escolar de 2017, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), a taxa de distorção idade-série foi de 28% no Ensino Médio e de 18% no Ensino Fundamental. A rede pública apresenta uma taxa de distorção quatro vezes maior do que a rede privada nas duas etapas de ensino. Esses índices demonstram a necessidade de compreender a atual situação das escolas brasileiras, em especial as públicas, que são responsáveis por mais de 90% das matrículas do Ensino Fundamental no país.

Os dados do Censo Escolar (2017) mostram que há três grandes momentos em que os índices de distorção idade-série são mais altos: o 3º ano e o 6º ano do Ensino Fundamental e o 1º ano do Ensino Médio. Esses três pontos críticos coincidem com etapas de transição no percurso escolar de crianças e adolescentes: o final do ciclo de alfabetização, a mudança da sala de aula unidocente para a multidocente e a transferência da gestão municipal para a estadual, etc. Em relação a isso, Teixeira (2019) explicita que nos três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos constituem o ciclo de alfabetização e letramento e não devem ser passíveis de interrupção. Estas questões remetem ao aprendizado desses alunos com indicadores de distorção idade-série. De acordo com Catania (2006, p.19), a aprendizagem está relacionada ao campo das experiências, nesse sentido afirma: “perguntar-se o que um organismo pode aprender é o mesmo que perguntar-se o quanto seu comportamento depende do que ele experimentou durante sua vida”. Ou seja, as vivências dos discentes na situação de distorção idade-série contribui para os danos no seu comportamento no processo de aprendizagem, esses se manifestam por meio do baixo desempenho escolar, reprovações, evasões e abandono.

#### 4.2 Estudos e pesquisas sobre distorção idade-série

Com o objetivo de situar esse tema de pesquisa diante das demais investigações realizadas na área, foi realizado o mapeamento bibliográfico, pois permite conhecer os estudos já existentes no contexto brasileiro para compreender como os autores que discutem essa temática apresentam os conceitos e estudos acerca do tema em pauta.

A revisão bibliográfica das produções foi realizada a partir dos últimos cinco anos no Banco de Teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) onde apareceu apenas duas publicações que discorrem sobre o tema, sendo dissertações de Mestrado em Educação, intituladas: O Currículo e a distorção idade-série nos anos iniciais do ensino fundamental; A distorção idade-série em uma escola estadual do município de Tabatinga-AM, e na Biblioteca virtual da Universidade do Estado da Bahia *Campus XII* (UNEB) foi encontrado apenas um trabalho, sendo esse uma monografia, intitulado: Estudo sobre os motivos da evasão escolar nos anos finais do ensino fundamental e o seu regresso na EJA no município de Candiba/BA.

#### 5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Com a realização desta pesquisa pretendemos entender como as pesquisas acadêmicas têm percebido o problema que envolve a distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino



## IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Fundamental, bem como compreender os fatores que influenciam a distorção idade-série na referida etapa da educação básica e as interferências que exercem, sobretudo, na aprendizagem do/a aluno/a e na sua relação com o contexto escolar, a partir das vozes dos sujeitos que vivenciam o cotidiano da escola pública, mais especificamente aqueles que se encontram no ciclo da alfabetização.

Os dados, ainda incipientes, apontam que embora a questão da relação idade x série seja um problema antigo e presente no contexto da escola pública brasileira, são poucas as pesquisas que tratam sobre os fatores que influenciam a distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luiz Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa. ed. 70, 1977.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto-Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394/96**, 24 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em 09/11/18.

CATANIA, A.C. **Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed.1999.

GONÇALVES, Eleny dos Santos; RODRIGUES, Thaise Norte. **Estudo sobre os motivos da evasão escolar nos anos finais do Ensino Fundamental e o seu regresso na EJA no município de Candiba/BA**. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), 2017.

INEP. Censo Escolar. 2017. Disponível em:<[http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dados-do-censo-escolar-rede-publica-tem-maior-numero-de-alunos-com-idade-acima-do-recomendado-para-a-serie-de-ensino/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dados-do-censo-escolar-rede-publica-tem-maior-numero-de-alunos-com-idade-acima-do-recomendado-para-a-serie-de-ensino/21206)>. Acesso em: 11/11/18.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARTINS, Fábio Batista. **A distorção idade-série em uma escola estadual do município de Tabatinga-AM**. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 2017.

SILVA, Regina Bitencourt. **O Currículo e a distorção idade-série nos anos iniciais do ensino fundamental**. Brasília, 2014. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16776/1/2014\\_LedaReginaBitencourtdaSilva.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16776/1/2014_LedaReginaBitencourtdaSilva.pdf)>. Acesso em 23/11/18.

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA  
EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



TEIXEIRA, Sirlene Prates Costa Oliveira. **O “aprendizado” de uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental: tensões, limites e possibilidades.** Vitória da Conquista/UESB, 2019.

TRIVIÑOS, Algust Nivaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa**  
MARTINS, Fábio Batista. **A distorção idade-série em uma escola estadual do município de Tabatinga-AM.** Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 2017.